

Prova do concurso unificado será em maio e tem data de inscrição divulgada; confira o calendário

Resultado final será divulgado em 30 de julho, de acordo com ministério

Fernando Narazaki
São Paulo

O concurso nacional unificado teve a prova adiada para maio, alteração na data de publicação do edital e a inclusão de novas cidades como locais de exame. As medidas foram anunciadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos nesta quinta-feira (14).

Também chamada de "Enem dos concursos", a prova está prevista para 5 de maio. Até então, o ministério estimava que o exame seria entre fevereiro e março do próximo ano. O edital com as regras do processo seletivo será divulgado em 10 de janeiro. A data anterior era 20 de dezembro.

A pasta também anunciou o período de inscrições: de 19 de janeiro até 9 de fevereiro. Não foi divulgado, no entanto, o valor da inscrição.

De acordo com o ministério, as alterações foram definidas após negociação com a Cesgranrio, empresa responsável pela realização do concurso, que foi escolhida no fim de novembro.

"Recebemos muitas solicitações pelas redes sociais de que as pessoas tivessem mais tempo para estudar", explica a ministra Esther Dweck sobre as alterações.

Outra mudança foi a inclusão de mais 37 cidades para receber a prova. Com isso, 217 municípios do Brasil estão na relação.

Confira o novo calendário do concurso nacional unificado

Publicação do edital: 10 de janeiro de 2024

Inscrições: 19 de janeiro a 9 de fevereiro de 2024

Divulgação dos dados finais de inscrições: 29 de fevereiro de 2024

Divulgação dos cartões de confirmação: 29 de abril de 2024

Aplicação das provas: 5 de maio de 2024

Divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e redação: 3 de junho de 2024

Divulgação final dos resultados: 30 de julho de 2024

Início da convocação para posse e cursos de formação: 5 de agosto de 2024

Cidades incluídas como locais de provas: Ananindeua (PA), Aparecida de Goiânia (GO), Várzea Grande (MT), Camaçari (BA), Lauro de Freitas (BA), Caucaia (CE), Maracanau (CE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Olinda (PE), Parnamirim (RN), São José dos Pinhais (PR), Farroupilha (RS), São José (SC), Serra Velha (ES), Vila Velha (ES), Betim (MG), Contagem (MG), Belford Roxo (RJ), Duque de Caxias (RJ), Niterói (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São Gonçalo (RJ), São João de Meriti (RJ), Caçapava (SP), Guarulhos (SP). Hortolândia (SP), Jacareí (SP), Mauá (SP), Mogi das Cruzes (SP). Osasco (SP), Paulínia (SP), Santo André (SP), São Bernardo do Campo (SP), São Caetano do Sul (SP), Taboão da Serra (SP), Valinhos (SP) e Vinhedo (SP)

Mais de 6.000 vagas

O concurso é para 6.640 vagas, em 21 órgãos públicos. A lista de cargos inclui oportunidades de analista, técnico administrativo, engenheiro, assistente social, técnico em comunicação social, médico, economista, advogado, analista de comércio exterior, arquiteto, arquivista e médico, entre outras.

O maior número de postos oferecidos é para auditor fiscal do trabalho, que terá 900 chances. O salário para a função é de R\$ 22,9 mil, segundo dados do Portal da Transparência do governo federal. O órgão que mais oferece cargos é o próprio MGI, com 1.480 vagas.

Como surgiu o concurso nacional unificado

A proposta de um Concurso Nacional Unificado partiu da ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos Esther Dweck, que revelou em entrevista à Folha a ideia de juntar todos os concursos públicos.

"É um processo de democratização do acesso para se tornar servidor público, mas também no sentido de que há uma retomada do processo de contratação para o setor, reforçando o fortalecimento do Estado brasileiro", afirmou a ministra em

entrevista à coluna da Mônica Bergamo.

Dweck ainda afirma que a ideia da prova unificada nasceu a partir da constatação de que diversos órgãos federais estão há muito tempo sem concursos, e de que muitas das provas são realizadas nas grandes cidades. A experiência adquirida com a realização do Enem surgiu, então, como uma inspiração para remodelar os processos seletivos.

Como concorrer

As provas do concurso unificado estão previstas para 5 de maio. O edital trará as regras de participação. As informações estão no site oficial no concurso: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/concursonacional>.

Estão previstas cotas para candidatos negros e indígenas e pessoas com deficiência, conforme determina a legislação federal.

Há um guia sobre o concurso, que orienta os interessados sobre os pontos nos quais o candidato deve prestar atenção durante o processo, como a permissão de apenas uma inscrição por CPF (Cadastro de Pessoa Física), além de ser específico ao optar pelo cargo no qual melhor se enquadra.

Como escolher o cargo a que vai concorrer?

No momento da inscrição, os candidatos deverão optar por um dos blocos das áreas de atuação que estiverem disponíveis. Depois dessa escolha, os candidatos deverão indicar o cargo ou a carreira por ordem de preferência entre as vagas disponíveis no bloco escolhido.

Segundo o MGI, o objetivo do Enem dos concursos públicos é "promover igualdade de oportunidades de acesso aos cargos públicos efetivos", além de padronizar procedimentos na aplicação das provas federais e aprimorar os métodos de seleção dos servidores.

A intenção é "priorizar as qualificações necessárias para o desempenho das atividades inerentes ao setor público e zelar pelo princípio da impessoalidade na seleção dos candidatos em todas as fases e etapas do certame", diz o órgão.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/12/prova-do-concurso-unificado-sera-em-maio-confira-a-data-de-inscricao-e-as-cidades.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Economia